

HELMINTOSES. — ÍNDICES DE INFESTAÇÃO NA BAHIA

Alberto Serravalle

(Assistente de Parasitologia na Faculdade
de Medicina da Universidade da Bahia)

No sentido de ajuizarmos da incidência das helmintoses em nosso meio, realizamos ovohelmintoscopias em material fornecido por cêrca de mil indivíduos residentes na Cidade do Salvador. A fim de têrmos uma idéia da distribuição dessas parasitoses nos diversos municípios da Bahia, examinamos fezes de numerosos conscritos, recentemente incorporados às fileiras do exército e procedentes de localidades situadas em vários pontos do território do Estado. Os quadros a seguir informam sôbre o resultado de nossas pesquisas, que abrangeram 931 amostras, das quais 861 forneceram resultado **positivo** ou sejam 92,5% e 70, isto é, 7,5%, mostraram-se **negativas** para qualquer espécie de helminto.

QUADRO N.º I
Cidade do Salvador
Distribuição por distritos

Distritos:	Total	Áscaris	Tricho	Necator Ancilos	Schisto
Sé	115	81	80	12	18
Brotas	114	72	69	12	15
Cabula	78	61	48	12	6
Nazaré	22	17	20	5	3
Vitória	48	36	33	8	7
Plataforma	61	46	43	11	13
S. Pedro	20	11	10	1	2
Itaparica	1	1	1	1	0
Santo Antônio	130	105	82	25	11
Penha	138	103	76	19	12
Mares	128	102	82	12	16
TOTAL—SALVADOR	845	635	544	118	103

QUADRO N.º II

Estado da Bahia

Municípios	Total	Áscaris	Tricho	Nec. e Anc.	Schisto
Feira de Santana	7	2	4	1	2
Joazeiro	5	3	1	1	1
Pojuca	3	3	1	0	2
Canavieiras	1	1	0	1	0
Campo Formoso	7	3	0	0	0
Alagoinhas	4	1	1	0	2
Nazaré	50	31	35	4	25
Ilhéus	1	1	1	1	0
Jiquié	2	1	1	0	0
Conquista	1	1	0	0	0
Belmonte	1	1	0	0	0
Rio Novo	1	1	0	0	0
Entre Rios	2	2	0	0	0
Santo Antônio	1	1	0	0	0
TOTAL—MUNICÍPIOS	86	52	44	8	32
TOTAL — GERAL	931	687	588	126	135

Se apreciarmos êsses resultados na base da distribuição percentual obteremos os seguintes dados:

QUADRO N.º III

Cidade do Salvador

Distritos: %	Total	Áscaris	Tricho	Nec. e Anc.	Schisto
Sé	12,4	77,1	76,1	11,4	17,1
Brotas	13,5	63,2	60,5	10,5	13,2
Cabula	9,2	78,2	61,5	15,3	7,7
Nazaré	2,6	77,3	90,9	22,7	13,6
Vitória	5,7	75	68,7	16,6	14,6
Plataforma	12,6	75,4	70,5	18,2	21,3
São Pedro	4,1	55	50	5	10
St.º Antônio	15,2	80,7	63,1	19,2	8,4
Penha	16,6	95,3	55,1	13,7	8,7
Mares	15,1	79,2	64,1	93,7	12,5
TOTAL—SALVADOR	845	75,1%	65,6%	13,9%	12,2%

QUADRO N.º IV

Estado da Bahia

Municípios: o/o	Tot.1	Áscaris	Trieho	Nsc. e Anc.	Schisto
Feira de Santana	8,1	28,6	57,1	14,3	28,6
Joazeiro	5,8	60	20	20	20
Pojuca	3,7	66,7	33,3	0	66,7
Campo Formoso	8,1	42,8	—	—	—
Alagoinhas	4,6	25	25	—	50
Nazaré	58,1	62	70	8	50
Jiquié	2,3	50	50	—	—
TOTAL — GERAL	931	73,6%	64,2%	13,5%	14,6%

As estatísticas acima, evidenciam a importância do assunto, a exigir dos poderes públicos um combate bem orientado e tenaz, que vise minorar os malefícios causados pelas helmintoses ao nosso povo.

Antes de concluir, queremos agradecer ao Snr. Cel. José Lobo, então comandante do 19.º B. C., sediado nesta Capital, o interesse demonstrado em nossas pesquisas e as facilidades concedidas para obtenção do material nelas utilizado. Ao Prof. Barros Barreto, animador espiritual dessa modesta publicação, o penhor de nossa gratidão. Aos amigos Acads. Magno Barreto de Araújo, Albergaria, e J. Júlio Martins, que nos auxiliaram nas ovohelmintoscopias, os mais sinceros agradecimentos.